

Parlamentares visitam a Estação Antártica Comandante Ferraz (EACF)

A Estação Antártica Comandante Ferraz (EACF) recebeu, no período de 15 a 18 de janeiro de 2009, a visita de quinze parlamentares componentes da Frente Parlamentar de Apoio ao Programa Antártico Brasileiro - PROANTAR.

A comitiva foi composta pelos Senadores José Nery (PSOL-PA) e Virgínio de Carvalho (PSC-SE), e pelos Deputados Federais Bernardo Ariston (PMDB-RJ), Bruno Araújo (PSDB-PE), Celso Russomanno (PP-SP), Ciro Pedrosa (PV-MG), Duarte Nogueira (PSDB-SP), Eduardo Amorim (PSC-SE), Gustavo Fruet (PSDB-PR), José Rocha (PR-BA), Júlio Semeghini (PSDB-SP), Manuela D'Ávila (PCdoB-RS), Marcos Montes (DEM-MG), Raul Henry (PMDB-PE) e Renato Amary (PSDB-SP), e pelas

assessoras do Senado Federal Ilana Trombka e Mariângela Fialek, além do Diretor da Oi Telemar, Carlos Cidade. Na ocasião, os parlamentares conheceram um pouco mais sobre uma das regiões mais belas e ricas do planeta, ouviram algumas experiências e observaram os trabalhos realizados pelos pesquisadores provenientes de diversas universidades brasileiras.

A comitiva teve, também, a oportunidade de conhecer o Navio Ary Rongel que apóia as pesquisas oceanográficas e que trabalha no suporte e abastecimento da Estação Brasileira Comandante Ferraz.

A Frente Parlamentar de Apoio ao PROANTAR foi constituída, em 2007, com o objetivo de atuar junto aos órgãos competentes, a fim de auxiliar no



Comitiva visita Estação Antártica

levantamento de recursos orçamentários e na transposição de obstáculos para obter os meios necessários ao desenvolvimento do Programa Antártico Brasileiro, de forma plena. Atualmente, a Frente conta com 54 Senadores e 124 Deputados.

Marinha do Brasil recebe o Navio Polar Almirante Maximiano

Foi incorporado, no dia 03 de fevereiro de 2009, o Navio Polar Almirante Maximiano, em cerimônia presidida pelo Almirante-de-Esquadra Aurélio Ribeiro da Silva Filho, na cidade de Bremerhaven, Alemanha. O navio, chegou ao país em abril e será utilizado, principalmente, na coleta de dados das pesquisas antárticas e em apoio logístico à Estação Comandante Ferraz.

A cerimônia iniciou-se com o desembarque da antiga tripulação do ex-navio "Ocean Empress", e, sob o comando do novo imediato, CF Horacio Lopes Senior, a primeira tripulação do NPo Almirante Maximiano, composta por 12 Oficiais e 42 Praças, embarcou no Navio.

O Vice-Almirante Palmer, Diretor de Hidrografia e Navegação (DHN) e filho do Almirante Maximiano, foi convidado a hastear, pela primeira vez, o Pavilhão Nacional a bordo do Navio.

Após o hasteamento do Pavilhão Nacional, foi empossado pelo CEMA, o primeiro Comandante do Navio, o Sr. Capitão-de-Mar-e-Guerra Sérgio Ricardo Segovia Barbosa. Após o embarque do novo comandante e das

autoridades presentes, foi assinado o Termo de Armamento e descerrou-se a placa alusiva à incorporação do Navio à Marinha do Brasil.

Após o término da cerimônia, as autoridades foram convidadas a visitar o Navio, em especial seus cinco novos laboratórios; o convão e hangar, recém construídos; escritórios; academia de ginástica; Internet café; e passadiço, com destaque ao novo sistema de posicionamento dinâmico.



Acima, ao vir para o Brasil, o Navio Polar Almirante Maximiano passou ao largo do Arquipélago de São Pedro e São Paulo. Ao lado, o desembarque da antiga tripulação do navio.



O Almirante Maximiano foi pioneiro ao apoiar diversas ações dentro da Marinha como a inserção das mulheres nas fileiras navais, o projeto do submarino nuclear, a criação da SOAMAR (Sociedade de Amigos da Marinha), e na aquisição do primeiro Navio de Apoio Oceanográfico, Barão de Teffé (H-42).

